

ANÁLISE DO PLANEJAMENTO PÚBLICO E RELATÓRIO DE GESTÃO A RESPEITO DAS AÇÕES DE COMBATE À DENGUE EM CHAPECÓ

Chavarski, L. G.¹; Rodrigues, G.²; Meazza, V.³; Silva, R. L.⁴; Martins, B.⁵; Rodrigues, R.⁶; Menezes, I. A.⁷; Jamal, M. B.⁸; Rodrigues, R.⁹

Introdução: A dengue é uma doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode causar surtos graves e tem impacto significativo na saúde pública, economia e bem-estar social. Chapecó tem enfrentado um aumento alarmante nos casos de dengue nos últimos anos, sendo que até julho de 2024 o município registrou 8.817 casos, um crescimento significativo em comparação aos anos anteriores, além de nove óbitos relacionados à doença, o que enseja uma análise das políticas públicas para o enfrentamento deste problema. **Objetivos:** O trabalho visou Avaliar o Plano Plurianual de Ação (PPA) e Plano Municipal de Saúde (PMS), relativo ao período de 2022 a 2025, em relação a diretrizes e medidas de controle da dengue no município de Chapecó. **Metodologia:** Estudo transversal qualitativo avaliativo. Foi conduzido em duas etapas: a primeira envolveu a análise das metas e indicadores estabelecidos no PPA e PMS, a segunda focou na avaliação prática das medidas implementadas pelo sistema de saúde local. **Resultados e Discussão:** A análise do relatório de gestão identificou a insuficiência de ações na promoção da saúde e a falta de projetos cadastrados na Sala de Situação. Ainda, a análise dos planos de ação demonstrou deficiências na implementação das medidas e sugere a necessidade de metas mais objetivas e mensuráveis, bem como a criação de um sistema de verificação para assegurar a eficácia das ações e o fortalecimento dos mecanismos de governança do SUS. Além disso, a cobertura das ações de controle e prevenção à dengue, que tinham como meta atingir 100%, não foram alcançadas em vários indicadores, incluindo a cobertura de caixas d'água e cisternas, e o número de aplicações de controle químico e biológico. **Conclusões/Considerações Finais:** para uma maior eficiência no combate à dengue em Chapecó, é essencial aprimorar o planejamento estratégico, garantindo uma abordagem integrada e contínua na prevenção e controle da doença, bem como melhor detalhamento das ações realizadas no relatório de gestão e maior debate da situação de modo a envolver a comunidade e os diferentes pontos da rede de assistência à saúde.

Palavras-chaves: Dengue; Prevenção de Doenças; Vigilância em Saúde Pública;

¹Estudante de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, luis.chavarski@estudante.uffs.edu.br

²Estudante de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, gabrielrodrigues@estudante.uffs.edu.br

³Estudante de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, vinicius.meazza@estudante.uffs.edu.br

⁴Estudante de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, rodrigossilva@estudante.uffs.edu.br

⁵Estudante de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, beatrizmartins@estudante.uffs.edu.br

⁶Estudante de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, robison.rodrigues@estudante.uffs.edu.br

⁷Estudante de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, iago.alencar@estudante.uffs.edu.br

⁸Estudante de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, marcelo.barros@estudante.uffs.edu.br

⁹ Doutor em saúde coletiva, Universidade federal da fronteira sul, renne.rodrigues@uffs.edu.br